# A BIOMETRIA SAGRADA

## Introdução:

**1**- A Biometria Sagrada não é um mero estudo de interpretações alegóricas ou dogmas religiosos; trata-se de ciência exata da engenharia **biogenética do Criador do corpo humano,** atualmente revelada e expressa por meio de matrizes matemáticas e cronogramas proféticos universais.

Na construção do corpo humano, Deus não atua com magias e nem com milagres, mas sim, com matrizes genéticas inteligentes, códigos biométricos precisos, únicos perfeitos e indivisíveis, capazes de interagir entre si de maneira autônoma e harmoniosa.

**Tudo isso comprovado pela ciência.**

**2**- O termo "Biometria" no grego: **Bios é vida, e Metron é medida.**

Trata-se de um conceito básico que define a aferição rigorosa das estruturas orgânicas, enquanto o "Sagrado" assinala a autoria da assinatura divina codificada no **Macrocosmo planetário e no microcosmo humano.**

Isso significa que o **micro-organismo humano** é o espelho, em menor escala, do macrocosmo planetário.

Um exemplo típico desse fenômeno, está na relação de Pai e filho que, através do conhecimento, que nada mais é, do que uma genética procriadora que, se escala, **não dentro da mesma massa**, mas externamente em um ritmo progressivo que flui, em quantidades numéricas da mesma espécie, Gênesis 1 28 e Gênesis 17-6.

Ou seja, amassa planetária não se expande fisicamente, mas se reproduz em escala menor. O que significa que o planeta macrocosmo, não aumenta de tamanho (não vai além da sua esfera física), senão em micro-organismo que se escala em números de quem o habita, preso a ele, pelo fenômeno da gravidade.

Com uma observação muito interessante, agora, de uma forma mais simplificada:

Até aqui aprendemos que o corpo humano, é uma constante construção, um micro-organismo proporcionado pela Inteligência presenta na terra, que se desenvolve em números.

## 2, a – A Árvore genealógica da matéria:

No princípio do Macro — Deus Criador é a grandeza em escala infinita, o gigante macrocosmo que não conhece limites, onde o espaço e o tempo se dissolvem no todo através de números.

Nesse sentido, as Palavras até podem ser entendidas de acordo com a opinião individual, coisa que não acontece nas matemáticas.

Sobre isso, de acordo ao escrito em 2 Pedro 4 15-18, é muito fácil de confundir a mente humana através da mensagem verbal, no entanto, difícil através dos números.

**2, b - O berço da esfera:**

Abaixo do infinito pulsa o planeta terra dentro de uma bolsa atmosférica, integrada ao espaço sideral.

Um microcosmo limitado em sua própria esfera. Uma massa física selada pela dimensão do número 9. O que quer dizer, que o planeta terra está limitado dentro da caixa representada pelo número 9.

Já o micro-organismo humano atual, se encontra preso dentro da caixa representada pelo número 6.

**Com uma observação:**

O planeta Terra, sendo uma área orgânica representada pelo número 9, dentro do ventre materno do universo embutido no espaço sideral, a sua estrutura biológica do micro-organismo humano, jamais conseguirá reproduzir-se além da cifra numérica humana de 8,99... bilhões de pessoas que o habitam.

O número 9, nesse caso: é a representação física do planeta Terra dividido em dois hemisférios constituídos cada um, a partir da autonomia dos 4 elementos básicos da matéria: Terra, Água, Ar, e Fogo, de acordo com o código genético 454.

**Vamos ao dinâmica da palavra autonomia:**

Autonomia dentro ordem sagrada significa, em sua essência, que por sua vez é a capacidade de governar a si mesmo. Tomar as próprias decisões e agir com independência.

Em resumo, **autonomia é ter vida própria dentro da lei universal.**

E isso nos quer dizer, que tudo debaixo de Deus tem a sua regra e limites legais predeterminados. E por fim, as consequências, mesmo tendo autonomia plena de sua própria vida.

**2, c - Expressão numérica o planeta terra:**

9 = 4+5 e 5+4 = 9.

Dois hemisférios, que apesar de estarem separados pelo número 5, estão constituídos por uma natureza sólida e única, que ocupa dois espaços.

O planeta = Macrocosmo simbolizado pelo número 9.

Já o número 5, dentro da perspectiva do 9, atua a exemplo de um fator limitante e determinante ao mesmo tempo integrado ao processo da fotossíntese. Isso quer nos dizer, que o processo da fotossíntese, se realiza dentro de uma regra ditada pela incidência solar, que opera entre dois extremos de saturações, (baixa e alta), detalhe que influencia o tempo do ciclo dos vegetais.

**Corpo humano:**

Aqui, devemos isolar o corpo humano (planta – vegetal) em relação ao homem. Haja vista que o corpo humano, é um espelho da Terra, em menor escala, já o homem é uma assinatura do mundo anunciado em Mateus 13 37-38.

Ao seguir a lógica de Paulo em 1 Coríntios 15-36, notaremos que não se planta na terra um corpo humano já nascido, na expectativa de receber outro corpo, mas sim, plantando uma semente (sêmen) de corpos humanos (vinda do homem) no corpo humano-terra que nesse caso é a mulher.

Dentro dessa perspectiva, notem que o número 9, se encontra formado por dois pilares autônomos que são hemisférios vivos de cada lado do número 5. O que significa, que cada hemisfério posicionado nas laterais do fator 5, se encontra formado pelos os 3 elementos básicos da matéria que são: Terra, Água e Ar com o fogo já incorporado.

O mais curioso nesse caso, é que o fogo (foto-reator 4, derivado do fator 5) regente dos 3 elementos básicos a matéria orgânica, já está definitivamente incorporado (fecundado) à composição básica de cada hemisfério. E desse modo, cada lado da terra, realiza efetivamente, o seu processo energético que traduz a vida (eterna) autossustentável do todo planeta Terra.

**Com reflexão em Gálatas 2-20, 3-20.**

*Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim...,* Gálatas 2-20.

*Mas não existe mediador quando se trata de um só, e Deus é um só*, Gálatas 3-20.

Nesse sentido, o planeta terra, além de auto sobreviver de maneira sustentável, produz vida aos que o habitam, a partir a incidência solar posicionada em seu dorso, representado pela linha do Equador, que por sua vez, é simbolizado pelo fator 5 de 454.

Veja que o Macrocosmo terrenal, está dividido em duas partes, equilibradas pelo número 5, simbolizado pela linha do equador (rota do sol leste oeste).

Até aqui aprendemos que a massa humana que abrange em todos os setores da população mundial, pode até ser enganada verbalmente, mas não pelos números que não mentem.

Aqui o número 9. não está dividido por 4 e meio. Mas sim, pelo número 5 que é a base da vida.

**Exemplo: 123456789 = 1234 — 5 — 6789.**

No mesmo sentido:

**Terra, Água, Ar e Fogo — 5 — Fogo, Ar, Água e Terra.**

Fenômeno que por enquanto, **não ocorre com o corpo humano.**

**2, d - Agora, em relação ao microcosmo-corpo humano.**

Já o microcosmo, corpo humano-terra (micro-organismo), se encontra integrado ao código genético 343, **em uma escala abaixo do 454.**

Entendam bem:

São dois códigos biológicos, relativizados em cifras numéricas 343 e 545 absolutas.

- 454 é o planeta.
- 343 é o corpo humano.

Vamos buscar a transição do 454 para o 343:

Para confirmar o código 454, em relação ao planeta, o leitor deve elevar o 9 ao cubo, onde encontrará o código genético 729 que se reduz ao 18, que por sua vez, ler-se: 9 e 9, que significam os dois pilares perfeitos autossustentáveis.

Nesse caso: o planeta terra ocupa uma área de 1,8 dentro do espaço sideral.

9 e 9, dois hemisférios (microcosmos), duas plataformas orgânicas formadas cada uma, com as mesmas informações genéticas materiais do seu Macrocosmo planeta.

Vamos desenhar esta relação:

O mesmo resulto se encontra no código 99 bruto: 99 ÷ 5 = (9 5 9) = 19,8 = 18 ÷ 2 = 9 e 9 símbolos numéricos de cada hemisfério.

O leitor, de uma maneira didática, até pode seguir brincando com divisão do código 959: 9÷5 = 1,8; 1,8÷9 = 0,2, e assim por diante.

De outra maneira, teremos o mesmo resultado;

99 dividido pelo 5: 9+5 = 14; (9 5 9) 14 = 9+5 = 5+9 = 14 (14 = 1+4 = 5).

O interessante, é que dentro da perspectiva do 99, o leitor facilmente, encontrará o 9 de cada hemisfério, e também o número 5, divisão do planeta terra.

**Com uma observação:**

Aqui já temos os 4 elementos básicas da matéria, efetivamente fecundada pelo reator solar, somados ao Éter, quinto elemento que representa da vida orgânica, através do fator 5.

Até aqui aprendemos que o corpo humano em uma escala menor é o próprio planeta terra.

**2, e - Agora em relação direta com o corpo humano perfeito que ainda não existe:**

Observem, portanto, que o dia 7 de Deus, visto em Gênesis 2-2, **por enquanto, ainda não existiu;** o que existe até então**, são almas viventes.**

Para compreender esse fenômeno, basta o leitor entender esse fenômeno que da mesma maneira em que o planeta terra se forma, o corpo humano de Gênesis 1-26, terá que ser formado, mesmo em uma escala menor.

E de acordo com Gênesis 1 1 ao 31, isso ainda não aconteceu, **no entanto, preste a acontecer.**

**Mas mesmo assim vamos ver como será.**

O número 5 do código 454, significa a incidência solar (luz — energia) raiada na matéria orgânica do planeta terra já completo.

Em menor escala de 454, temos o LED, (5 rebaixado ao 4) que em português, significa, "Diodo Emissor de Luz", aqui, representado pelo código 343, que nesse caso, significa luz introduzida diretamente na matéria humana.

**Isto se trata de luz ambiente.**

Como foi visto, dentro do código do planeta terra já resolvido, temos a cifra numérica 454, com o número 5, energia que equilibra os dois pilares (hemisférios).

4+5 = **9; 9** = 4+5 = matéria orgânica planetária completa, ou seja, **o que em realidade já existe.**

Nesse caso, se deve entender que o 9 e 9 representam as duas bases perfeitas que sustenta o planeta terra.

O que deveria acontecer com o corpo humano através do código 343, haja vista que como o 9 e 9 representa o globo terrestre, o 7 e 7, também deve representar o corpo humano.

Vamos ao exemplo:

3+4 = **7; 7** = 4+3 = matéria orgânica humana completa, que por vez ainda não existe, como assim, **ainda não existe o sábado de Gênesis 2-2.** Haja vista que a criação do corpo humano ainda não foi concluída pelo o Senhor Criador.

Mas, o que está faltando?

Está faltando um número 4 dentro do código 343.

Vamos ilustrar isto:

(4+3 = 7; 3+0). 7+3 = 10. Aqui falta um número 4 para completar o 14 que dividido por 2 teremos dois 7 = 7 e 7.

Até aqui aprendemos que acordo ao escrito em Gênesis 1 do 1 ao 31, seguindo o protocolo predeterminado em 2 Pedro 3-8 e Oséias 6 1-3, o homem visto em Apocalipse 13-18, ainda está incompleto mesmo na figura de 1 João 5-19.

E se a criação do corpo humano ainda se encontra em andamento, preso dentro caixa materna de Gênesis 1 ao 31, o homem de gênesis 1-26, ainda não existe, assim como não existe ainda, o dia sagrado de Deus.

**Dentro desta questão, vamos trabalhar a idade de Jesus.**

O 4 entre os dois (33), se torna uma sintonia extremamente interessante.

Jesus veio em Lucas 1-35.

E de acordo com o escrito em 2 Pedro 3-8, uma luz que se acende a partir do quarto milênio, contados desce Gênesis 1.

Então se divide os dois 3 (3 e 3).

Nesse caso o primeiro 3 transcorreu sem a luz da vida e se torna solitário, enquanto o segundo 3, de acordo com Oséias 6 1-3, seguiu apoiado pelo 4, formado o 34 a exemplo de Fibonacci.

Haja vista a sua relação com a Santa Ceia de Lucas 22-20.

Jesus, com dois 6 de cada lado = 616 = 13 = 1+3=4, mas com uma observação muito interessante:

**Primeiro**, a importância do número 13 que multiplicado por 4, teremos 52, que tanto pode ser reduzido ao 3 (5-2 = 3) como ir direto ao 7 (5+2 = 7) que a perna de falta no 3 do 21 de Fibonacci (21 = 3; 4+3 = 7.

De outra forma, peguem o 13 e eleva a quarta potência, onde teremos a cifra 28.561 que reduzida teremos o número 4 que por sua vez é a energia que falta no 3 do 21 de Fibonacci.

E desse modo, o girassol não precisará mais seguir a luz do sol, exatamente porque já tem a foto luz em forma de Led que lhe opera internamente.

**Segundo**, é o fato em que Jesus, não está entre os dois 6, de uma forma integrado, mas os 12 apóstolos, integrados al Senhor biologicamente (bio = vida; lógica = razão da vida), referência física do corpo humano.

Haja vista que o número 1, que se vê com os dois 6 aos Seus extremos, corresponde à sétima letra do alfabeto hebraico, que é o "G" do nosso alfabeto.

Até aqui, aprendemos que a imperfeição do corpo humano atual, está na ausência de energia interna, o que compromete a sua defesa orgânica.

**No mesmo sentido:**

Obs.: **curiosamente, a sétima letra do nosso alfabeto, é símbolo máximo da maçonaria.**

Faz bem o leitor pesquisar esse detalhe, exatamente porque o código 676, condiz com a formação humana dos 13 da Santa Ceia.

São duas colunas humanas de cada lado de Jesus. Uma ao lado da outra formando dois 7 espelhados.

No código 676, temos os dois 6, unidos pela pedra angular, de Salmos 118-22, e Efésios 2-20.

- Aqui, o fascínio, é ver que o Salmo 118-22 forma o 14 = 1+4 = 5 de 454.

- E Efésios 2-2, forma o 4 de 343.

Vamos ver a ordem: 13 = 6+7; = 7+6 = 13 que se reduz ao 4.

Observem que nessa ordem, temos o espelho do número 7; (7+7 = 14) que somados gera o 14, que sua vez se reduz ao 5.

Nesse caso, Jesus de acordo com Mateus 2 1-9, associado com Apocalipse 12 1-2, por enquanto, é a única experiência genética que teve êxito desde Gênesis 1-26.

E por isso o biótipo divino visto no Mestre, representa a própria energia do universo através do número 5, que por vez, é o eixo central do planeta terra. E dentro desta perspectiva, o número 4, por sua vez em menor escala, (microcosmo e micro-organismo) atua como energia (LED) da vida humana.

Nesse mesmo sentido, outro sinal muito interessante, é a sequência numérica 616, que deve ser pesquisada pelo leito investigador.

Notem, que ao processarmos o código 616 teremos obviamente, os dois setes que são, os pilares de equilíbrio do corpo humano, não do homem atual, mas do protótipo humano do sétimo milênio que está por muito em breve.

Vamos ordenar código perfeito: 7 = 6+1; = 1+6 = 7.

No mesmo sentido: 33÷2 = 16,5 = 12 ÷ 2 = 6; resultado que nos remete a Jesus como uma linha divisória exata (pedra angular), que é luz (conhecimento) regente dos 12 apóstolos, associados com Apocalipse 12 1-2.

Para confirmar a realidade do 343, basta o leitor inserir o número 4 entre o 33 da idade de Jesus, ou seguir o 21 de Fibonacci = 3 da trindade do $7^3$ = 343. Dentro dessa teoria, teremos na prática o código de energias auto renováveis que são as eletricidades que sustentam o corpo humano.

No entanto, com uma observação:

Lembra que entre as hastes do girassol correspondente à teoria do Fibonacci existe um desequilíbrio total da matéria, com reflexão em Romanos 7 1-4 e 15 18.

Se focarmos atentamente no 21 comparando-o ao 34, nos certificamos, que o 21 é um ponto negativo, e 34, é o positivo. Duas plataformas antagônicas, em eterno conflito, que só produz luz a um só extremo.

O 21, conta com uma energia externa para sua sobrevivência, enquanto o 34, sobrevive com conta da sua energia interna gerada pelo fator 4.

Caro leito, por favor: pensa em uma planta, cuja fruta não se desenvolve por falta de energia, com mais explicação em Mateus 3 10, e em 7 16-19.

No mesmo sentido: pensa no pecado biológico, como sendo a vida de um fruto que murcha, seca e morre ainda na árvore, que pode ser devido a uma saturação baixa demais, ou alta ao extremo.

**Agora, observem, que aqui temos a real formula do Homem integrado a matéria humano. Um ser confuso e desorientado.**

**Um hardware humano, comandado por dois softwares.**

E desse mondo, torna-se um ecossistema, cientificamente inapto a construir as duas colunas de 7, que são imprescindíveis para o equilíbrio celular do corpo humano.

**2, f - Com mais detalhes:**

Veja que em relação ao planeta Macrocosmo, dentro do conceito do código 454, o corpo humano, Microcosmo para ser perfeito, terá que está balizado, dentro do conceito do código genético 343.

Voltando à dinâmica:

- 9 = 4+5, = 5+4 = 9 = Macrocosmo = planeta perfeito.
- 7 = 3+4, = 4+3 = 7 = Microcosmo = corpo humano perfeito.

Aqui temos dois aspectos perfeitos da expressão Divina Universal: o planeta Terra, e o corpo humano terra.

De igual ao 5 de 454, onde que o catalisador solar transfere a energia calibrada pela linha do Equador a cada hemisfério, o número "4" em uma escala menor visto no código 343, atua como um LED gerando vida permanente nas duas extremidades do corpo humano.

No mesmo sentido:

Assim com o código 454 em regra, rege o planeta-terra em duas colunas de 9, o exemplo terá que seguir na matéria humana, através no código 343, que a exemplo de um maestro, rege o corpo do homem-terra em dois pilares de 7, vistos separados, por uma pedra angular, 1 Coríntios 15 27-28, mediante o número 4.

Porém, com uma observação:

De acordo do a matéria orgânica da matriz genética adâmica gerada a partir da liga do joio misturado ao trigo, o código biométrico 343, vinculado à teoria de "Fibonacci", opera em duas correntes genéticas, uma autônoma e outra dependente de fatores externos.

Vamos à dinâmica:

343 = 34 e 3 = 21, aqui o 21 é neutro.

Essa neutralidade, converte o 343 em 3421, o que impede o homem de alcançar a promessa predeterminada em Apocalipse 3 20-21.

Neste caso, observem o conceito de sentar-se à direita ou à esquerda, **tal como explicado em Apocalipse 3.**

O 34 separado do 3, dentro da perspectiva de "Fibonacci", é uma matéria já assexuada por uma energia pura e tecnicamente calibrada dentro dos limites de saturação pronta para auto reproduzir-se.

Haja vista, que sendo um Microcosmo do 454, os 3 elementos básicos da matéria, Terra Água e Ar, do 34, já contam com 4, que é a luz LED embutida em seu interior.

No entanto, apesar de possuir vida renovável, se trata de uma matéria orgânica autônoma sufocada, debilitada e em situação de morte preanunciada em Gênesis 2-17, e provocada pelo 21.

Já o "3" solitário de 34 e 3, representa o 21 de "Fibonacci" que se reduz aos 3 elementos básicos a matéria, entretanto, inertes. O que compromete o índice de anticorpos em sua suficiência, o que impede a matéria humana, defender-se por si só, dos perigos externo, a exemplo de bactérias e vírus.

E devido a inercia do 21, coligado ao 34, o código de vida pela no 343 apesar de ser autônomo, passa a ter uma série de limitações.

**Por isso, o homem necessita constantemente de uma defesa emprestada, a exemplo do soro antiofídico, medicações e vacinas fabricadas externamente.**

Para confirmar, basta o leitor questionar, o porquê que girassol, por não portar luz própria plena em seu interior, para sua sobrevivência, corre atrás dos raios solares, dia após dia.

No mesmo sentido: o leitor que acompanha essa matéria desde o princípio, já conta com elementos, que o implica compreender, que o fator 4 de 343 simboliza a luz "LED" internalizada na matéria humana, movida por correntes elétricas renováveis que, na fotossíntese, atua em escala menor, à exemplo dos raios solares, capitados e catalisados pelo fator 5 que representa a rota (leste ao oeste) sobre a linha do Equador.

Em escalas menores:

- O Universo dita as leis para a Terra.
- A Terra cria o ambiente e os elementos para a formação do corpo humano.
- O Corpo humano serve como ecossistema e lar para o Micro-organismo.

De maneira similar:

O planeta Terra em seu movimente de translação, que é uma volta que a terra dá ao redor do sol, a sua trajetória forma um círculo perfeito. Um formato em elipse semelhante ao ovo de galinha.

O que nos dá a ideia que planeta terra protegido pela sua atmosfera, dentro do espaço sideral, é o útero materno do universo, no sentido de gerar o homem de Gênesis 1-26.

E nessa perspectiva, o ser humano se torna o núcleo expansivo da terra, de acordo do Gênesis 1-28.

Obs.: Até aqui, o leitor atencioso pode notar, que o corpo humano ainda depende dos raios solares a exemplo do girassol, apenas no sentido de estimular a vitamina "D" em seu organismo.

Mas isso seria diferente, se não fosse a interferência maligna ocorrida em Gênesis 3 1-6, momento em que Eva cedeu o seu ventre materno para a "serpente" depositar seu joio, uma substância similar a um ovo, inserida dentro do útero feminino.

Exatamente, porque no processo genético definido no projeto "Façamos"... de Gênesis 1-26, o corpo humano necessariamente, não realiza o processo bioquímico da fotossíntese atribuído aos vegetais.

Pois a bem da história, através da fotossíntese, as plantas, algas e algumas bactérias transformam a matéria inorgânica em matéria orgânica utilizando a luz solar, ou qualquer outro tipo de mecanismo que transmite calor.

A reação química dentro desse processo, depende de 4 fatores que são:

- Terra, base principal.
- Água, armazenada na terra para o desenvolvimento de raízes.
- Ar, gás carbônico absolvido pelas plantas.
- Luz, que é a emissão de calor, principalmente emitido pelos raios solares.

Dentro dessa perspectiva, apesar de ser reconhecido pela ciência como um organismo complexo, temos que o corpo humano, a princípio em relação ao planeta, é a formação de um micro-organismo.

Acontece, que esse mesmo micro-organismo (corpo humano), a partir de Gênesis 1, recebeu uma atualização tecnológica no sentido de não mais depender da energia solar como assim acontece com o girassol.

Eis que surge uma pergunta.

E como isso deveria acontece?

O processo é muito simples:

Nesse cenário, Adão, ao comer os frutos da terra que está na primeira disposição de Gênesis 2-9, não está apenas se alimentando de massas solidas, liquidas e gasosas. Mas sim, abastecendo-se da energia gerada pelo calor recebido pelas plantas no processo bioquímico da fotossíntese.

O que quer dizer, que o corpo humano, apesar de não proceder esse processo diretamente, sobrevive indiretamente dessa bioquímica.

E o mais curioso dentro desse processo, é que o projeto "Façamos"... de Gênesis 1-26 que em 2033, completará 6 mil anos, de acordo com Mateus 13 30 e Apocalipse 14 '4-20, está chegando agora na fase biológica de sua puberdade (momento de dar luz).

Até parece esquisito dizer isto.

No entanto, a humanidade, apesar de vir ao longo da história desses 6 mil anos, efetivamente se procriando, agora é que de acordo do com Romanos 8 22-25, chegou o momento de gerar de fato, o corpo humano do homem predeterminado em Gênesis 1-26.

Enquanto isso não acontece, seguiremos a prendendo sobre o núcleo expansivo da plataforma adâmica.

**2, g - O núcleo expansivo:**

O homem-terra, agora integrado ao corpo humano reprodutivo e a sua reprodução:

Derivado da terra, surge o homem que o habita (fruto – núcleo expansivo).

Um micro-organismo, que em relação ao 9 (planeta com a sua formação rígida), de acordo com Gênesis 1-28 e Gênesis 17, se encarrega do núcleo expansivo do microcosmo (terra) — canal da poeira cósmica que **se traduz em números dentro de um limite preestabelecido 8,9999... bilhões de pessoas.**

Em regra geral, o homem-terra que se vê escrito em Apocalipse 13-18, inserido ao contexto do número 9, **por conta da sua deficiência genética, jamais poderá ir além da borda do planeta**.

**2, h - O limite da prole:**

Assim como o 6, está impedido de atingir o 7 sem a participação do 4, o número da cadeia reprodutiva humana representa pelo 8, também está literalmente impedido de atingir o 9, sem a participação do fator 5.

De acordo com Gênesis 1-28, o número de homem de Apocalipse 13-18, multiplicam-se através dos filhos que são massas orgânicas vivas que sobrevivem dentro dos limites do número de 8 bilhões de pessoas.

E desse modo, homem-terra, (a matéria humana) de acordo com Mateus 24 34-35, muito em breve, na janela entre 2030 a 2033, encontrará fatalmente a sua fronteira, onde que massa humana do 6 6 6 se colapsa, ao se esbarrar na cifra intransponível de 8,99 bilhões de habitantes.

**2, i - Pois a lei do cosmos é clara e indiscutível:**

A estrutura humana formada pelos filhos da terra (Microcosmo terrenal), formada biologicamente através da estrutura formada pelo código 3421, jamais conseguirá exceder o corpo físico do seu próprio criado 9 (Planeta), nem a partir da sua forma física, e em nem na sua forma numérica.

Com mais clareza:

O espaço terrenal do 9**:**

A população mundial (humanidade atual), não conseguirá jamais transpor a barreira o seu próprio limite que por sua vez, é a borda, a moldura do planeta terra, e sem dúvidas, se curvará diante da matemática divina.

Nesse casso, o limite é 8,99 = 8, e nada mais.

O homem de Apocalipse 13-18 e de 1 João 5 19 (população mundial), apesar de sua evidente proximidade, está definitivamente, incapacitada de ir além de 8,99... de almas sobre a terra.

Ao finalizar este tópico, vale ressalta, que aquilo que não aconteceu durante o ano de 2000, acontecerá fatalmente agora, sem dúvidas, na janela de 2030 a 2033, quanto a humanidade atual, atingirá o seu crescimento limite populacional, que é a chifra de 8,99 bilhões de pessoas.

Para confirmar, basta o leitor pesquisar um pouco.

Até aqui, aprendemos que a população mundial se encontra enclausurada dentro de uma frequência predeterminada no espaço de 8,99 bilhões de pessoas.

Coisa que muita gente já sabe, mas ainda não tem a consciência exata da questão.

**2, j – Marco escatológico da plataforma adâmica de acordo com a ONU, e a ciência:**

**Com exclusividade:** Querido leitor, você ainda não percebeu que a própria ciência e a demografia global, podem estar carimbando o relógio de Deus e você nem percebe?

Se olharmos atentamente para os dados oficiais da ONU, e cruzarmos com as profecias bíblicas, descobriremos um cronograma latente, exato e revelador para a nossa geração.

A ONU declarou que o planeta atingiu **7 bilhões pessoas em 31 de outubro de 2011**.

Exatos 11 anos e 11 meses depois, praticamente com 12 anos a partir de 2011, a humanidade alcançou a marca de **8 bilhões, no dia 15 de novembro de 2022.**

Se mantivermos esse ciclo exato de 12 anos a partir de 31 de setembro de 2011, o próximo salto demográfico nos levará ao limite dentro das proximidades de 2034.

Estamos falando de três ciclo perfeitos de 12 de anos entre 2011 e 2034.

Na matemática profética, 3 x 12 é igual a 36 meses.

E quando somamos 3+6 o resultado é 9 na escala 4 (4x9 = 36), o número bíblico da finalidade, do julgamento e da conclusão de uma era.

6 6 6 = 18; 1+8 = 9.

Isso, de acordo com a ONU, nos coloca exatamente na janela de 2033 a 2034. **O ano de 2033 completará exatamente 2 mil anos da cruz do Mestre Jesus.**

O vídeo:

De acordo com as escrituras em 2 Pedro 3-8 e Oséias 6 1-3, dois dias para Deus são como 2 mil para o homem, completando o ciclo de 6 mil anos desde Gênesis agora no advento de 2030.

Segundo o livro de Mateus, o fim dos tempos não acontece em um estalar de dedos, e nem com meras presunções, mas sim através de um processo biológico

de transição, onde o joio que até aqui, crescem juntos até a colheita final, será arrancado definitivamente.

As profecias mostram que a contagem da humanidade adâmica, não passará da barreira de 8,99 de pessoas, travando ao seu limite, antes consolidar o número 9.

Os dados da história e da demografia humana já estão alinhados com o relógio divino. O processo de transição já começou, e de acordo com Mateus 13 30, associado com Apocalipse 14 14-20, a ceifa está madura e o limite está muito mais próximo do que a humanidade imagina.

Fiquem atentos aos sinais do 3 6 e 9 = 369 = 9 e 9; 369÷3 = 123 = 3+3=6; 369÷6 = 61,5 = 12 = 3; 369÷9 = 41 = 5.

Até aqui o leitor já tem elemento capaz de provocar um gigante despertar entre a humanidade atual.

x

Dentro dessa perspectiva, eu chamo a atenção do leitor.

### 3- A importância do autor:

De acordo com Amós 3 7-8 e Atos 3 22-23 associados à Romanos 1 18-25**, Deus nada faz, sem antes avisar o seu povo.**

Esta obra se propõe a descortinar a plano mestre do "Façamos"... de Gênesis 1-26, cuja conclusão física e celular, está agendada pelo relógio do tempo para ocorrer na janela profética, entre os anos de 2030 e 2033.

Esse será o momento escatológico, em que o Senhor Jesus Cristo, finalmente, e de uma vez por todas, derrubará as muralhas da matrix construídas pelas igrejas adoradas e respeitadas pelos homens.

### 4- A prisão biológica:

Que fique bem explicado:

Jesus em Mateus 28 19, ensina a batizar em nome "do Pai e do Filho e do Espírito Santo". Haja vista que o batismo bíblico seve ao homem como canal do conhecimento divino.

No entanto, não se trata de uma regra geral.

Durante 2 milênios a partir da cruz, a humanidade, ao fazer o sinal da cruz em seu próprio corpo, que seja, sobre a sua própria imagem, no mesmo instante que profere a oração "Pai Filho e Espírito Santo", operou e segue alimentando a sua própria morte, através de um código de aprisionamento espiritual e biológico dentro da matrix da morte de Gênesis 2-17, um ritual atualizado constantemente, pelas religiões.

### Para destravar esse código de morte é muito simples.

Basta a pessoa de acordo com Romanos 7 1-4, romper com o sinal da cruz, e com o pecado biológico de uma vez por todas sobre a sua imagem.

**Mas isso: é apenas o começo!**

Pois veremos adiante, como se extermina com pecado biológico origina de uma vez por todas.

Já a cruz, além de representar morte preestabelecida em Gênesis 2-17, também atua como símbolo principal do pecado original descrito detalhadamente em 2 Coríntios 5-21.

Por isso, faz bem a pessoa que ao romper com o sinal da cruz, passar a pronunciado em suas orações, somente o seguinte:

Em nome do **"Pai do Espírito Santo e do filho".**

E ao agradecer, agradece em nome do "Pai do Espírito Santo Amém.

Exatamente, porque em regra, o ovo onde se concentra o conhecimento do Espírito Santo, e toda ciência da reprodução orgânica, na prática, nunca virá depois do fruto que é o Filho.

Ao final deste tópico, vale ressaltar que, **quem morre pela cruz, terá a sua morte eterna, <u>o que não aconteceu com o Mestre Jesus.</u>**

O quer dizer, que a cruz atualmente, é o símbolo atualizado da segunda morte mencionada em Apocalipse 21-8, tanto para o indivíduo como para uma massa humana coletiva.

No cemitério já está o indivíduo morto, e debaixo a instituição (matrix) **cuja cruz está em sua torre,** se encontra uma massa humana gigante, entrando e saindo ao bel prazer, morrendo voluntariamente, uma por sua vez, a cada dia sem obter a sua salvação eterna.

**5 - A estrutura Genética da morte de Gênesis 2-17:**

A estrutura do homem decaído, identificada pela assinatura 3+3 refletida no número 6, é o espelho de uma composição orgânica híbrida, semelhante a uma argamassa, (liga do joio misturado ao trigo compactada no mesmo bloco) coexistindo no mesmo sangue, presa ao ciclo de morte biológica de 6 6 6, decretada em Gênesis 2-17, com sua ampliação em Apocalipse 13-18.

Vejam a dinâmica dessa mistura:

O 6 formado a partir da soma 3+3, é o resultado compacto, de duas plataformas genéticas construídas a partir de naturezas diferentes que, de acordo com Mateus 13 29, está bem diluída em uma só argamassa.

Dentro da primeira plataforma temos a série: 1 1 1 = 3: que em primeiro passo está Deus, e a Sua semente trigo puro, que encarrega ao Espírito Santo, a responsabilidade de executa a ciência da fecundação e germinação; e por último, vem naturalmente, o filho germinado depois de 270 dias de gestação, na lente do código 9, que no final será reduzido ao 7.

Planeta-terra = 9; Homem-terra = 7.

“Pai Espírito Santo e Filho”, como oração na ordem reprodutiva combinada.

Como Deus é a luz desta plataforma, se vê o 3 da trindade, agregado ao fator 4, evidenciando o código energético 34, que significa luz interna, que resulta em vida autônoma.

Com isso já podemos imaginar como será a vida eterna humana, com a luz da fotossíntese já dentro da matéria orgânica, 2 Pedro 3 11.

Na segunda plataforma, a partir do consenso determinado em Mateus 13-30, o mesmo processo se repete com uma diferença: onde que 1 1 1 = 3 representa serpente e a sua semente (o joio) que, no processo de conhecimento de Gênesis 3 1-6, se mistura ao trigo dentro do ventre materno feminino de Eva.

**O profano misturado ao Sagrado.**

Pai e filho sem a presença do Espírito Santo.

Porém com detalhes que muda tudo em relação ao conceito anterior.

O 3 aqui, representa os 3 elementos básicos da matéria inorgânica, no entanto, agrupados pela serpente, um ser que não possui a luz interna, a exemplo de Apocalipse 12-1.

E trata-se dos 3 elementos clássicos da matéria (Terra, Água e Ar, com a ausência do fogo), portanto inertes, ou seja, em estado inorgânico de stande by. O que significa que o aparelho está temporariamente desligado, assim como está a lua de Apocalipse 12-1 que necessita da luz solar para gerar o seu reflexo.

De acordo com Sabedoria 4 1-6, o resultado disso, é uma liga orgânica formadora de frutos (filhos que já nascem condenados à morte e Gênesis 2-17 por falta de fotossíntese perfeita). Processo esse mencionado em Mateus 13 24-30.

Agora, imaginem todos esses elementos totalmente misturas e revolvidos, preso na matrix da morte de Gênesis 2-17, **até então indissolúvel de acordo com Mateus 13-29.**

De maneira similar, temos a teoria de “Fibonacci” que por si só, não fecha a conta, onde que o 21 (lua), é o 3 da plataforma da serpente que, cujo brilho, assim como o girassol, depende da luz emprestada pelo sol a diário, enquanto o 3 de 34, é o sol que está dentro padrão da luz dos 12 x 12 = 144 de Apocalipse 7 4-5 e 12-1.

Nesse caso, de acordo com Fibonacci, 34÷21 resulta 1,619... uma expansão demográfica, onde que o homem em geral que se vê aprisionada ao número 8, biologicamente impedido de acessar o número 9.

**1,619 = 8 que é a caixa 8,99 bilhões de pessoas sobre o planeta terra.**

Vale lembrar que, o 9 é o divisor a partir dos 144 mil iluminados pela Coroa de Apocalipse 12-1 (144÷2 = 72 que é 9 — 144 = 9 e 9), cujo consciente, forma exatamente 1,6 com sua raiz estabelecida pelo número 4 (4 x 4 = 16.

Moral da história 1,6 = $7^3$ = 343 exato.

A partir dessa liga orgânica promovida pelo 3 somado ao mesmo 3, similar a uma argamassa, Mateus 13 24-28, o filho com 9 meses de gestação, nasce híbrido (mestiço, fruto peco condenado a morte de Gênesis 2-17, exatamente, por cousa de uma fotossíntese fora do seu padrão ideal).

Duas plataformas simbolizadas pela soma de 3+3 = 6, como efeito, a vida se desvia de sua rota original, e culmina com um hardware humano obedecendo ao mesmo tempo, a dois softwares relacionados a Romanos 7 1-4 e 17-19.

E formado por duas correntes genéticas o corpo humano morre antes da sua puberdade final.

Um looping biocósmico, que tem sido inconscientemente atualizado por rituais religiosos tradicionais impostos pela igreja, aos humanos.

Com o uso do sinal da cruz sobre a sua imagem, somado às interpretações equivocadas sobre o pecado biológico original, a humanidade voluntariamente, se tranca demograficamente, na densidade do 8, que a representação numérica do mundo descrito em 1 João 5 19 = 6, número 6 genético (3+3) de Apocalipses 13-18.

Obs.: esse processo receberá uma leitura similar com mais detalhes logo adiante, **de acordo a geometria de Fibonacci e a Pinha**.

Nota: Até aqui aprendemos que as igrejas, seja católica, evangélica ou etc. vivem muito bem do sangue humano servido em taças de ouro, no entanto, não tem nada para dar em troca, senão, um punhado de ilusões.

xx

## 6- A justiça Bíblica:

Com reflexo do livro de Rute, para tudo isso, haverá uma justiça, justa e específica, que está literalmente relacionada com a sede que o Mestre Jesus sente na cruz, em João 19 28, associado a João 19 29-30.

Esse é o momento em que a sede de justiça sentida pelo Mestre, é catalisada **através da ardência da acides 5% a 6% do vinagre orgânico de maçã, bebido na cruz.**

Processo similar a justificação descrita em Romanos 8 28-30.

Uma justificação mecânica na qual, por meio da prática do batismo anunciado em Mateus 3 10-12, coloca-se de volta ao seu eixo original (a exemplo de um recall) aquilo que propositalmente foi tirado de lugar no sentido de criar um desvio visto em Mateus 15-24.

Relacionado a isto, a verdadeira justificação bíblica, não pertence ao conceito jurídico sócio - humano, mas sim, a um processo orgânico de reajuste, uma correção **similar a uma purificação** do ambiente genético descrito de Mateus 3-12.

**Mateus 13-38:**

Duas genéticas, dois códigos biológicos dentro do mesmo organismo formando pelo 3+3.

Dentro dessa engenharia celular de (Mateus 13 37-41) promover-se primeiramente uma separação, em que o 3+3, depois de separados, se converte em 343 = 34+43 = 77 = 14 = fator 5 do planeta, que em uma escala menor, se reduz ao fator 4 humano, que atua no processo de reação química dos 3 elementos básicos da matéria orgânica.

7 = 3+4; = 4+3 = 7.

O objetivo é realinhar a matriz energética adâmica, que de acordo com padrão 3+3, perdeu o seu Éter, fator 5 gerado pela linha do Equador, que dentro do projeto "Façamos"... representa o equilíbrio da vida orgânica alinhada a partir do primeiro Adão.

**6, a - Aqui vale uma observação importantíssima:**

Existe duas linhas genéticas, hoje formando a massa humana atual de apocalipse 13-18.

Uma que nasce da sombra, e outra que nasce da luz.

- Genética — sombra provocada pela serpente de Gênesis 3 1, com reflexão em Gênesis 4 16.
- Genética Adâmica (luz) a partir Gênesis 1-3 com escala em Gênesis 4-25.
- As duas no mesmo bloco de Mateus 13 37-38.

**Vamos a dinâmica:**

E desse modo, genética da luz não perdeu literalmente o seu fator 5, porém se encontra sufocada pela sombra provocada pelo sangue da serpente. A feito disso, perde o seu Éter da vida eterna, e ambas plataformas morrem através da morte de Gênesis 2-17.

Detalhes que ainda veremos mais adiante ainda no item 7 e 8.

Por isso, recomendo ao leitor, a marcar o item "6,a" dessa matéria para uma futura consulta.

**7- Mas do que se trata esse realinhamento?**

Como já falamos, a justificação bíblica é similar a um realinhamento.

Trata-se de um simples detalhe, mas de suma importância para quem deseja alcançar a sua salvação eterna, com reflexões em João 3 3-5.

Com reflexos desde o livro de Rute, com a entrada do pecado no mundo (anunciado em Mateus 13 27-28 e 37-38 e em Romanos 5-12) cuja dinâmica está descrita em Gênesis 3 1-6, a matriz adâmica ao receber o joio da genética da sombra, a luz (Gênesis 1-3) do projeto "Façamos"... de Gênesis 1-26 se apaga, e seguirá no escuro até a janela do tempo entre 2030 a 2033.

Relacionado a esse problema, a matriz adâmica perde a rota do sol de sua própria vida anunciada em Apocalipses 12 1-2.

E de acordo com Romanos 8 22-25, o projeto "Façamos"**... na sombra provocada pela serpente, fica parado por falta de luz.**

E sem o GPS divino de Mateus 2 1-9 para guiá-la a luz, a humanidade atual, tenta seguir sozinha, rumo à salvação eterna.

Porém, no escuro sem saber o endereço certo de João 3-3, por não entender a mensagem de João 14 1-2, encontra-se perdida, e andando em círculos, morre na morte de Gênesis 2-17, de gerações a gerações, dentro mesmo padrão em que morreu no deserto, os anciões do povo de Deus retirado do Egito.

### 7, a – Exemplo clássico e técnico:

Um exemplo clássico, prático e universal acessível, se vê no livro de Rute, onde que Elimeleque, por não superar a prova, abandona Belém de Judá (deixando para trás, a rota do sol de Apocalipses 12 1-2, lugar em que depois, se vê nascer o menino Jesus) e leva toda a sua família para arriscar a vida nos campos de Moab.

Ali, sem mais a proteção solar calibrada de Apocalipse 12-1 e Mateus 2 1-9, morre a semente (trigo divino) antes do seu amadurecimento. A efeito, se rompe o elo da corrente da vida, com morte temporária da aliança de Deus, criada em Gênesis 17-10.

Ao acontecer isso, quem conhece a Bíblia, sabe que com a morte de Elimaleque e dos seus dois Filhos varões, a linhagem da promessa gerada em Gênesis 17-6 se rompe temporariamente, e precisa ser reparada com urgência.

### 7, b - O recall:

No sentido de reparar tal falha, Deus, em Sua Santa Providência a exemplo de GPS moderno, consegue colocar a rota da vida em seu devido eixo original por meio de uma Moabita que, aos pés do redentor Boas, dá luz à Obede, que afinal, é o pai de Jessé, pai de David.

Mas o quê isso, se não um processo de justificação, uma correção genética perfeita?

### 8 - A simbologia da corrente imperfeita e a sua correção:

### Na teoria, a correção é muito simples.

Aqui o símbolo de "+" ao passar por uma correção, morre em 1 Coríntios 15-26, dentro de um processo de convergência.

- Morre a formula 3+3 que é a plataforma do ser vivente — corrente imperfeita.
- Nasce a formula 343 que significa uma matriz energética do ser vivificante — corrente perfeita.
- 1 Coríntios 15 45-46.

Nessa engenharia, o +, perde seu posto de dependência, para a independência plena do número 4, do código genético 34.

O 4 não soma mas divide a argamassa do número 6 em duas partes vistas em 3 e 3.

Cada um dos 3 dotados de elementos básicas da matéria até então inertes por falta de luz própria, ao receber o fator 4, a matéria de converte em uma turbina de luz.

**A dinâmica do pulo do gato é muito simples:**

**O exempla está nas ligas metálicas.**

O bronze por exemplo, não é um elemento primário de acordo com o cobre na condução de energia.

Chumbo + cobre:

Na mescla de chumbo + cobre na formação do bronze, com reflexões em Números 21 4-9, João 3 14-15, Luas 12 49-50, João 19 28-30 e 2 Pedro 3 7-14, se forma uma fina membrana de chumbo que impede a luz se auto radiar para ambos 3 de 3+3 = 6.

Para quem não sabe, o bronze é apenas uma liga metálica composta proporcionalmente por cobre e chumbo que, derretidos e misturados forma uma massa sólida, com reflexão em 2 Pedro 3 7-14, e Ezequiel 22 18-31.

Dentro desse padrão de 3+3, está o símbolo de "+" que está nos pontando que tem um elemento a mais dentro da plataforma do projeto "Façamos"...

Um detalhe muito interessante, que atua como uma fina membrana de chumbo que emite uma sombra sobre os dois 3 laterais do código 3+3. Detalhe que nesse caso, provoca a inercia dos três elementos básica que formam a matéria do número 6, por falta de energia.

Essa sombra é provocada pela soma de 8+13 = 21 de Fibonacci, vista na pinha conservada pelo Vaticano.

Detalhe que faltava no item "6, a" dessa matéria.

Já aqui temos o "4", raiz do 1,6, que simboliza a energia vital das 12 estrelas humanas simbolizadas pela Coroa de Apocalipse 12-1.

O "+", que apenas soma tudo dentro da mesma argamassa, no entanto, sem luz (energia) está definitivamente incapaz de fazer o 6 saltar para o 7 como já foi dito.

Já o 4 do 34, (diferente do símbolo de + estéril) atua como um fator energético reativo da vida humana, que por sua vez, primeiro divide a argamassa em duas partes iguais 3 e 3, corrige a sua falha energética retirando a sombra (chumbo) a partir do fator 4, produzindo energia em suas extremidades.

7 = 3+4; 4+3 = 7 = total bruto da matéria perfeita, **exemplo prático da redenção humana.**

343, é um código biométrico, capaz de levar ao calabouço eterno, **tanto a pinha conservada pelo Vaticano,** como o 21 = 3 da corrente neutra da teoria de Fibonacci.

Com este processo, se coloca o Vaticano em seu medíocre lugar, se cura a deficiência da teoria de Fibonacci dentro projeto de redenção ensinado pelo Mestre Jesus.

Por isso se vê a necessidade de tantas informações que se cruzam entre si, ao longo do conhecimento.

**8, a - Com mais detalhes:**

O nosso Senhor Criador, **em Sua ira** conforme o escrito em Ezequiel 22 18-31, em relação ao 21 de Fibonacci, relacionado ao processo de redenção humana, não pretende exterminar uma nação através do fogo, como muitos pensam, mas remir (salvar) a descendência de Caim, tendo como elemento estratégico, **a luz de Apocalipse 12-1, materialmente representada pela acidez 5 a 6%, do vinagre orgânico de maçã, bebido pelo Mestre Jesus na cruz de João 19 28-30.**

O +, por sua natureza, de fato incorpora as duas genéticas incompatível entre si, no mesmo bloco formando pelo 6, um total bruto do homem de Apocalipse 13-18, em uma circunstância literalmente incapaz de atingir biologicamente o número 7, símbolo a perfeição humana.

Inserido no mesmo organismo humano, até então rígido concentrado no 6, (que é o símbolo de uma composição orgânica imperfeita liga do joio misturado ao trigo), o homem em looping, nasce e renasce condenado à morte de Gênesis 2-17, com mais detalhes em Romanos 6 23.

Curiosamente, ambas as genéticas, estando misturadas na mesma peça e centrada no 6, apenas incha dentro do espaço de 1,8 de área compreendida entre 5,1 e 7 -, 1.

Que somados os limites extremos, teremos 1,8 de área total compreendida entre o 5 e o 7, cuja totalidade, é a redução do 18 ao 9, símbolo do planeta terra.

Dentro da argamassa do 6, o 9 se reduz ao 3 carente de luz, dentro do padrão 3+3.

Nessa estrutura física, o 6, está literalmente impedido de acessar o 7.

Isso significa que o homem adâmico dentro do padrão do código 3+3, de acordo com João 3 3-5, está biologicamente impedido de receber a sua salvação eterna, e acessar o reino de Deus.

Salvo se passar pela separação biológica, predeterminada em Mateus 13-30 e 37 43, previamente anunciado em Mateus 3 10-12, **com a dinâmica desenvolvida em 2 Pedro 3 7-14.**

Por outro lado, o 4, em relação ao ser humano, atua como um catalizador de energias.

Ele é a base do fogo fluido — ardente visto em Lucas 12 49-50, João 19 28-30 e 2 Pedro 3 6-7, dentro do código 343.

O código 343, dentro do processo de redenção humana, não precisará constantemente da luz solar. Haja visto que por ser dotado de energia plena e renovável em seu interior, auto fermenta os 3 elementos laterais 3 “4” 3 dentro da matéria, proporcionando a energia necessária para o bom desenvolvimento do corpo humano.

E de acordo com código da vida plena 454, se converge a morte de Gênesis 2-17, em vida de João 11-25, em suas duas extremidades, assim, como se descreve em 1 Coríntios 15 26-28 e 34 38.

**8, b - Vamos a dinâmica:**

Corpo humano perfeito = 7 = 3+4; 4+3=7 = a terra prometida.

Obs.: Vale aqui ressalta, que a terra prometida, não tem nada a ver com a terra Canaã, e sim, com o corpo do homem espiritual projetado em Gênesis 1-26, com reflexão em João 14 1-2.

**Com mais detalhes:**

O 3, na ausência do fator 4, trata-se de elementos básicos da matéria clássica que são: **Terra, Água e Ar,** que permanecem inertes, sem vida plena a exemplo da pinha conservada pelo Vaticano pai do seguimento evangélico.

Diante disso surge uma curiosidade:

Onde que entra o fogo dentro dessa perspectiva?

**Agora é que vem o pulo do gato:**

Porque o fogo, tanto pode dar vida plena à matéria, como destruí-la por completo. Isso depende da sua calibragem.

O que quer dizer, que o fogo é um elemento à parte em relação a Terra, Água e Ar.

Trata-se de reator que atua sobre os vegetais, através de um catalisador, um gatilho que converge a incidência solar em energia orgânica pura, trabalhando através do processo da fotossíntese na consolidação a matéria.

**9- Seguindo agora no mesmo sentido, com mais detalhes prometidos no item 5.**

Dentro do padrão original, a plataforma genética produtiva, criada entre Adão e Eva em Gênesis 2-24, (quando não estava ainda relacionados ao pecado original) a matriz genética estava genuinamente preparada para gerar o homem com a semelhança de Deus conforme Gênesis 1-26.

De acordo com o código 34 de Fibonacci, que apresenta os 3 elementos básicos da matéria que são: Terra, Água e Ar, então somados com o fator 4, que é fogo, representado pela a incidência solar divinamente calibrada através de um catalisador, (Éter divino — 454) que, somados a outros fatores, transforma a luz

solar em energia orgânica “permanente”, **teríamos aí, uma matriz genética autossustentável.**

Isso significa que Adão e Eva, apesar de seres humano, eram seres biologicamente, dotados de luz divina em seus interiores, Gênesis 1-3. Uma plataforma autônoma formada de Terra, Água, Ar com o fator 4, já embutido nas peças em separados (homem e mulher).

**Aí vem o pecado original:**

Tudo se apaga por conta da membrana gerada pelo chumbo, com entrada do pecado biológico, a partir de Gênesis 3 1-6, detalhe que não nada a ver com uma simples desobediência.

Aqui está o diagnóstico do pecado original, literalmente relacionado com Gênesis 3 1-6 dentro do entendimento técnico de Fibonacci 21:

**10- Diagnóstico técnico:**

O número 7, de acordo com a Bíblia, é plenitude eterna humana (Corpo e Espírito).

Uma assinatura genética e energética que opera em escala, dentro código numérico 34 de Fibonacci.

21, 34, 55 e 89; 55+89 = 144.

O 34, biologicamente, se escala ao 7 a partia do 1,6 reduzido pelo 144 de Apocalipse 7 através do número 9.

(12 x 12 = 144) ÷ 9 = 16 = 7; 7 = 3+4.

Obs.: Notem que é um pouco complicado. Mas para entender é muito simples.

Para encontrar o código 1,618 = 7 exato, não se divide o 34 por 21 usando o símbolo de divisão da matemática humana, mas sim, se usa o 4, que dentro dessa perspectiva, atua como um símbolo divisor espiritual, que tanto divide, como integra ao mesmo processo.

Para confirmar esse fenômeno, basta o leitor lembrar que em relação ao planeta pai do corpo humano, o número 5 do código biométrico 454, sendo o símbolo da linha do Equador, tanto divide os dois hemisférios com integra um ao outro.

O que não é diferente do 4 (uma escala menor do 5 de 454) que no propósito de encontrar a formula da vida eterna autossustentável humana, divide 34 do 21 de Fibonacci através do número 4, duplo.

3421 = 34 = 43.

Não se trata de uma divisão numérica, mas sim de corpos, similar a uma simples separação.

Nesse caso, basta converter o 21 de Fibonacci no número 3 do código biométrico 343 (escala menor do 454).

E assim, teremos o corpo humano-terra, divido simetricamente a exemplo do Macrocosmo planetário em dois pilares hemisféricos.

- Homem perfeito do Sétimo milênio = 7 de 3+4 de um lado e,
- 4+3 = 7 = terra prometida de João 14 1-2 do outro lado, dentro no mesmo bloco literalmente autossustentável, de acordo com Apocalipse 21 1 7.

A matéria do 7, em relação a teoria de Fibonacci associada à coroa do girassol, é revestida definitivamente pela Coroa de Apocalipse 12 1-2.

Até aqui aprendemos que a separação do joio do trigo, de acordo ao escrito em Mateus 3 10-12 e 2 Pedro 3 10-14, não se trata de uma questão moral dentro de uma sociedade por ser resolvida a qualquer tempo, mas de sim, de um processo químico biológico que resulta em seu tempo certo, (Mateus 13 24-30) em uma tecnológica da genética humana.

**10, a - Trindade material:**

Observa os detalhes:

A planta possui 3 elementos: Terra = elemento básico denso; Água = nutrientes e suporte seiva e coesão e Ar que é troca gasosa.

**Sem a luz nada disso se converte!**

Trata-se um processo biológico cuja dinâmica depende de um quarto elemento que é o fogo ardente do (fator 4 do código 34).

A luz que desencadeia internamente o processo da fotossíntese (luz solar, princípio ativo da fusão) é uma radiação solar que, antes de chegar ao núcleo dos vegetais e dos seres humanos, não apenas é captada, mas também catalisa que adequadamente se internaliza, formando o código 34 de Fibonacci no interior da própria matéria, de uma vez por todas.

Através dessa alquimia orgânica perfeita entre a clorofila e enzimas mutadas, **o sol (Luz) passa a habitar dentro da matéria (Microssistema humano).**

O mesmo processo acontece com o ser humano perfeito gerado a partir de Apocalipse 12 1-2, Mateus 2 1-9 (o Homem do Sétimo milênio).

Nesse processo biológico: a própria matéria quebra a sua dependência do meio externo e atinge a sua formação perfeita de Fibonacci, **haja vista que a fonte interna de transmutação se torna contínua e autossustentável.**

**10, b - A queda do looping biológico de Gênesis 2-17, e o fator 21 = 3:**

Vale aqui ressaltar, que a serpente de Genesis 3 1-6, em sua regra geral, não possui o fator 5, em nem o fator 4.

A partir de Gênesis 3 1-6, confirmado em Mateus 13 24-30, a realidade adâmica sofre uma fratura matemática orgânica, exatamente, pela ausência do fator 4, (fogo interno espiritualizado).

Isso decorre em virtude do código genético formado pela liga orgânica, do joio que foi misturado ao trigo dentro do ventre de Eva, exatamente em Gênesis 3 1-6.

**O joio, biologicamente,** é um código genético alienígena, que corre nas veias da serpente que fecundou Eva.

Eva, que segundo o escrito em Gênesis 3-20, é a mãe biológica do homem descrito em Apocalipse 13-18, o que significa, todos os seres viventes da atualidade, então presos dentro da matrix de 1 João 5-19.

**11- Fotossíntese limitada:**

O código 21 de Fibonacci carece da luz do 34, situando-se no extremo oposto:

Em realidade, o frio do sangue da serpente de Gênesis 3 1-6, atua como um bronze formado pelo chumbo misturado ao cobre, e a efeito, impede que o 21 receba, a energia do 34, dentro do mesmo circuito.

Pois de acordo com Mateus 13 29, uma suposta colheita fora do tempo Deus, culminaria com a morte do 21 juntamente com o 34. Por isso o 21, além de não portar o fator 4 em si, ainda consegue sufocar o fator 4 do 34 com sua sombra, com reflexão em Mateus 23 13.

Ademais, o chumbo atuando como uma sombra, rebaixa a dinâmica do código 34, para o código 21, cuja redução provoca a morte fatal das duas plataformas.

Os três solitários do 21 de Fibonacci, até então estéreis não consegue desenvolver o processo da fotossíntese por si só, por **falta de uma energia interna calibrada.**

E desse modo, acordo, Mateus 23 13-27, associado com Apocalipses 2-8, 3-9, o 21 de Fibonacci formado pelo 8+13, não se salva e nem deixa o 34 se salvar.

Desse modo, em vez de realizar a transmutação interna, a argamassa orgânica do padrão 3+3, executa apenas uma conversão mecânica e temporária de luz em glicose uma vez ao dia.

Por canta disso, seguindo o princípio heliotropismo, a exemplo do girassol, o código 21, precisa busca a luz externa constantemente, dia após dia.

Entretanto, com um detalhe muito interessante: diferente da coroa de Apocalipse 12 1-2, **a vida do girassol depende da sombra do sol localizado em seu "dorso", criada pela sua própria coroa.**

Curiosamente, o girassol de Fibonacci, diferente da Coroa de Apocalipse, é dotado de sombra, e não de luz.

Em seu dorso, o girassol leva um sensor biológico de sombra, e toda vez que recebe os raios do sol, o sensor movimenta seu caule, que mecanicamente empina a sua coroa da plante em direção ao sol, no sentido de trazer a vida aos grãos que seguem em direção do 21.

Moral da história:

**Por não ter a luz própria igual as hastes 34, as hastes 21, tomam emprestada, a luz do sol.**

Com mais detalhes: a pele da serpente, não acompanha o crescimento do seu corpo, e no calor extremo, a cobra vira de barriga para cima, momento em a destruição celular e cerebral conduz a morte do animal.

Voltando ao tema fotossíntese e suas consequências:

Sem fusão transformadora do fogo, a vida não se eterniza no 21.

Ela entra em um ciclo continuo de replicação, envelhecimento e morte (conforme de Gênesis 2-17, repetindo o mesmo processo de geração em geração sem nunca saltar de nível.

**12- A assíntota de Fibonacci e o corpo humano:**

Uma falha genética que se reflete diretamente na nossa geometria e na biologia humana**, que nos traduz uma proporção áurea incompleta com relação ao exemplo de 1,618 ≠ 7.**

O que deve ser corrigido nos anos prévios a 2033.

Na matemática de Fibonacci, a divisão de um termo maior pelo anterior (como 34÷21 resulta em 1,619047619), onde o sistema sucumbe dento da caixa dos 8 bilhões de pessoas, presas dentro do movimento de rotação, que leva exatamente 23 horas 56 minutos e 4 segundos.

Como exemplo, já temos as mortes dos anciões retirados do Egito que morreram no deserto sem acessar a terra prometida.

Com esse resultado o homem de apocalipse 13-18 se colapsa, e não atinge a meta exata do 1,618, cuja raiz está na Coroa de Apocalipse 12-1, com reflexão em Apocalipses 7-14 que diz:

***Apareceu no céu um grande sinal: uma mulher vestida do sol, com a lua debaixo dos pés e uma coroa de doze estrelas sobre a cabeça.*** Apocalipse 12-1

***Então, ouvi o número dos que foram selados: cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos de Israel,*** Apocalipse 7-4.

Acompanha a dinâmica com mais detalhes:

12 x 12 = 144.

144 ÷ 9 = 16 exato.

1+6 = 7 exato (número imutável de Romanos 8 28 39, símbolo da nova raça humana, que nos anos prévios a 2033, formará fatalmente, a nova humanidade em Cristo, Isaías 65 17-35 e Apocalipse 21 1-7).

Dentro da perspectiva de Apocalipse, o sol da Coroa, por escala, já está embutido no código 34 que significa: autonomia plena da vida orgânica humana, enquanto

a lua debaixo dos pés, significa a coroa do girassol, que depende dos reflexos solares para sua sobrevivência.

**Eu como escritor, acho toda essa engenharia, muito impressionante!**

**Sendo assim, o 21 de Fibonacci, ofusca e sufoca o 34.**

**13- O Éter, e a redução da teoria de Fibonacci ao seu eixo real:**

O Fogo também atua como um Éter esterilizador da matéria, no sentido de receber o Espírito (sopro de vida) dentro de um processo de convergência. Onde que seguindo a lógica de Gênesis 4 15 16, nada se perde, mas tudo se transforma biologicamente.

Esse detalhe, faz parte do processo de convergência similar, ao que acontece com os rios Tigre e Eufrates, que nascem no território que hoje pertence a Turquia e, no Iraque, se convergem em um só canal (Shattal-Arab), antes de desembocarem no Golfo Pérsico.

**Vamos a dinâmica dos elementos:**

Terra, Água, Ar, e 4; 4, Ar, Água e Terra.

Só para lembrar que o 4 aqui, atua como o fogo catalisar que não destrói nada, mas quebra a instabilidade que impede o 21 de receber a energia do 34, permitindo o número 6 acessar o 7.

Somente assim que a humanidade conseguirá chegar ao reino de Deus.

O 343 nesse caso: se trata de uma separação similar a uma reciclagem, dentro do processo de formatação, onde que o segundo 3 retorna ao seu padrão original de fábrica (tipo recall) estabelecido na matrix adâmica a 6 mil anos atrás.

A transição para o sétimo milênio exige a quebra da regra do 6 através do fator 4 (o divisor do conhecimento e da ciência purificadora) onde que o 3+3 se converte em 7, a partir do fator 4 centralizado.

Exemplo: 343 = 7 3+4 e 4+3 = 7.

Por meio do mecanismo biológico gerador 343, que corresponde ao cubo de 7 (7x7x7 = 343), a trindade dogmática estéril do 3+3, é substituída pelo ciclo reprodutivo germinativo da Semente do Pai do Espírito Santo Ciência e do filho germinado.

Este livro detalha com precisão, o processo pelo qual, a semente humana (trigo na eira) é purificada do hackeamento genético da serpente, convertendo o homem atual no segundo Adão 1 Coríntios 15 45.

Obs.: **ao longa do livro, não se estranha em saber, onde se encontra anatomicamente, a "eira" mencionada em Mateus 3-12, dentro do corpo masculino.**

O homem então, elevado à condição biológica do segundo Adão (1 Coríntios 15 45-46), de acordo com Apocalipses 2-7, ao fecundar a mulher de Gênesis 3 15-16,

(atualmente sua esposa), além converte-la na **segunda Eva**, também, reativa automaticamente o caminho da árvore genealógica da vida, **até então bloqueado do lado leste do corpo feminino descrito em Gênesis 3-24.**

Desse modo, a mulher, não mais após de 9, mas dentro do ciclo de 7 meses de gestação, dará luz ao homem do sétimo milênio, através da matriz perfeita do 343.

Trata-se de um processo fascinante, no qual, o número 9, (270 dias = 9) será convertido em 210 ÷ 30 = 7 o símbolo do homem projetado em Gênesis 1-26.

A partir dessa engenharia genética justificada, a plataforma adâmica geradora, dará luz, a uma nova raça humana, que nos anos prévios a 2033, formará fatalmente, a nova humanidade em Cristo do sétimo milênio anunciada em Isaías 65 17-25 e em Apocalipse 21 1-7.

**Conclusão geral:**

Notem, que o conteúdo desta matéria existe elementos suficientes no sentido de ajudar o leitor ir mais além o autor, dentro da perspectiva de **Daniel e suas profecias escatológicas:**

Preparem-se, para compreender as equações que ligam os códigos planetários aos números de Daniel, e ao surgimento da nova humanidade Cristica a partir de 2030.

Agora a partir desta introdução, já podemos seguir para o primeiro capítulo.

## Capítulo 01:

## O TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA:

Dentro do escopo desse capítulo, quero chamar a atenção do leitor, para alguns detalhes de suma importância para quem deseja fazer parte do Reino de Cristo, previamente anunciado em João 3 3-5.

Com isso, não pretendo redesenhar a Bíblia, mas colocar cada elemento de volta ao seu devido eixo original. Afinal, segundo o escrito em 2 Pedro 3 15-18, muitos detalhes, dentro da mente humana, foram removidos da rota programada pelo Senhor Criador, ao longo do passar das gerações devido a inúmeras interpretações teológicas equivocadas.

### 1- O projeto biológico “Façamos”...

Vamos ao texto:

*E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, <u>conforme a nossa semelhança</u>; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre*

*o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo o réptil que se move sobre a terra.* Gênesis 1-26.

Além de interligar a rota da redenção da humanidade à geração atual, posso adiantar certos detalhes que, apesar de não constarem explicitamente nas Escrituras, me foram repassadas por meio de revelações.

Curiosamente, embora esteja mencionado em Gênesis 1-26, o projeto "Façamos"... (conforme o escrito em João 1-5), trata-se, **da ideia primária que antecede tudo.**

Portanto, essa concepção original fornece o motivo fundamental para a existência, de toda estrutura formada na escrita Bíblica.

A partir dessa perspectiva, faz bem o leitor compreender, que de acordo com dados antropológicos e científicos, o ser humano genérico existe a mais de 320 mil anos.

Um fato que não coincide cronologicamente com Adão e Eva, pois de acordo com a escalada de 2 Pedro 3-8, o casal passou a existir apenas a 6 mil anos.

Isto demostra com amparo das próprias Escrituras Sagrada, que o Adão nunca pertenceu à primeira espécie biológica de hominídeo na terra.

Vale aqui ressaltar, que a ciência ainda busca compreender, a origem do ser humano em todos os seus detalhes físicos, algo sobre qual a Bíblia não se estende.

No entanto, se limita em Eva e Adão.

Apesar de tudo pertencer a Deus, o relato bíblico limita-se em descrever como o Criador estruturou o **mundo mencionada em Mateus 13 36-38 que tem relações humanas a partir de Adão e Eva.**

Mas o que é esse mundo descrito resumidamente em Mateus 13, senão o corpo feminino, um microcosmo perfeitamente alinhado ao macrocosmo planta terra (Éden)?

Caro leitor, pense nisso com toda a sua força.

### 2- A terra dentro do contexto de Gênesis 1-2, representa o homem primitivo: barro vermelho queimado pelo sol da África:

Em realidade, o Adão representa o processo de transição do homem primitivo para o homem espiritual, exatamente como está escrito em 1 Coríntios 15-45, dentro do padrão e Gênesis 1 1-2.

Com mais propriedade, Adão, funciona apenas como uma plataforma genética de lançamento para o homem espiritual projetado em Gênesis 1-26.

Obs.: com isso, quero dizer ao leitor, que o Adão não é o homem projetado em Gênesis 1-26 (nunca foi).

Adão e Eva, é apenas uma matriz genética preparada pelo o Criador, no sentido de gerar biologicamente, o homem espiritual com a semelhança divina.

**Que fique bem claro**: a raça adâmica, de acordo com Mateus 13-30, está, a 6 mil anos para o homem, sendo preparada para gerar uma nova raça humana. Ou seja, nos anos prévios a 2033, de acordo a Mateus 13-30, é o exato momento em a raça adâmica, atinge a fase de sua puberdade.

E de acordo com Marcos 2 21-22, não receberá a semelhança de Deus. Pois conforme Josué 3 1-4, somente os filhos da matriz adâmica, receberão esta graça divina.

Dentro desse contexto, que pode ser validado mediante a fatores científicos, e pela própria perspectiva Bíblica, em Gênesis 1-1 Deus, em Sua infinita sabedoria, decide transformar (convergir) o homem cósmico primitivo, em um biótipo espiritual, por meio da presença divina na terra.

O que não acontecerá com a espécie cósmica, mas com os filhos gerados biologicamente por essa matriz genética, em processo semelhante ao que aconteceu com Josué em Josué 4 1-6, com reflexão em Josué 3-2.

Nota: outra coisa interessante, em Gênesis 1-1 não diz que Deus criou o universo cósmico, mas se limita em firmar a Sua aliança (Céu) com a terra (homem). Ou seja, Deus une o que está no alto com o que está a baixo.

Isso significa, que além de criar o Céu e Terra, em uma expressão resumida, o Senhor de fato selou a primeira aliança com o ser humano.

O que quer dizer: **homem primitivo, agora, sob a guarda de Deus.**

Vale aqui ressaltar que, conforme o que está escrito em 2 Pedro 3 15-18, o homem é quem faz muita confusão em pensar que já é semelhante a Deus, e que em Gênesis 1-1 **se resumem o princípio do cosmos.**

**Ledo engano caro leitor.**

**Obs.: É muita ingenuidade, a raça adâmica pensar que já é semelhante a Deus.**

### 3- A incidência solar descalibrada:

Aqui se revela um detalhe profundamente interessante:

### O pecado bíblico.

Na realidade bíblica, o pecado não possui qualquer relação com o plano moral e social, como muitos pensam, e se trata sem dúvida de uma questão puramente biológica.

- Falta e excesso de luz:
- Pouca luz = inercia,
- Luz em excesso = destruição,
- Calibrada = vida.

É simples de entender que o pecado se forma biologicamente, a partir de um fruto a exemplo da pinha do Vaticano, que invés de amadurecer, murcha e seca na

planta sufocando as suas sementes, antes do seu amadurecimento final; tema de Mateus 3 e 7, e Mateus 13 24-30.

Com mais detalhes: o pecado é uma patologia genética (similar a uma doença que ataca os vegetais), que no corpo humano, é transmitida de pai para filho, através dos órgãos de reprodução humana, conforme firmado em Romanos 5-12, e Romanos 6-23, tendo como resultado, a morte prematura do homem preanunciada em Gênesis 2-17.

Essa enfermidade pode murchar e secar o fruto, antes mesmo da sua puberdade, que corresponde à sua fase madura e reprodutiva.

Contudo, mesmo que indivíduo supere a fase difícil da infância e juventude, o homem-fruto, caba falecendo por outras causas provocadas pela gravidade e incidência solar descalibrada.

O pecado não suporta as altas temperaturas provocadas pela radiação solar descontrolada.

Nesse processo, o corpo humano murcha, seca e morre prematuramente, devido a incidência solar externa, com reflexão em Isaias 40 6-8, Palavra confirmada em 1 Pedro 1 24-25.

**No mesmo sentido:**

De acordo com Gênesis 1-2, o velho homem primitivo, barro vermelho marcado pela ardência solar africana, ou seja, o ser humano cósmico, sofria uma genética desgastada.

Devido **elementos defasados pela ardência solar "descalibrada"**, a espécie humana, murchava, secava e frequentemente morria antes de atingir a sua puberdade.

E dessa forma, a antiga raça humana, estava à beira da extinção por falta de uma fotossíntese perfeita, Gênesis 1-2.

Com esse problema em Mãos, o nosso Deus Criador, então decidiu realizar uma atualização da espécie, para inseri-la no projeto "Façamos"...

Seguindo o princípio predeterminado em Marcos 2 21-22, o Criador, biologicamente, não poderia introduzir a Semelhança de Deus, de acordo com 1 Coríntios 15 34-38, em uma espécie já pronta derivada diretamente daquela genética cósmica degradada, a exemplo de vestido velho ou um vaso (corpo humano degradado pela radiação solar.

Nesse caso, a dinâmica é muito simples.

O corpo humano por si só, não processa a fotossíntese, mas precisa dela para sobreviver. E nesse caso, ao se alimentar dos frutos da terra, em geral, acaba participando do mesmo processo realizado pelos vegetais.

Ainda assim, o corpo necessita da radiação solar, no sentido de obter a vitamina D, que entre outros benefícios imprescindíveis, regula a absorção do cálcio, o que é fundamental para saúde dos ossos dentes e etc.

A ideia do homem de Gênesis 1-26, é acabar com qualquer dependência externa em um micro-organismo, plenamente autossustentável.

Foi esse o momento que se fomentou a necessidade de uma plataforma (fonte geradora de corpos humanos) de lançamento geneticamente calibrada através do fator 5 do código genético 454.

**4- A plataforma Adâmica e a incidência solar calibrada:**

Mas o que é a plataforma Adâmico, senão uma matriz genética preparada cientificamente, com propósito de gerar (filhos) o **homem de Gênesis 1-26?**

Antes de darmos o próximo passo, convém analisar esses detalhes sob um **conceito filosófico, científico e cultural,** além do já vimos na introdução.

O ser humano como reflexo do planeta terra, está inserido ao conceito macrocosmo e microcosmo. E dentro dessa real perspectiva, se o macrocosmo tem a sua vida plena em caráter renovável, em regra, o microcosmo também deve possuir, embora de maneira condessada em menor escala.

Em forma sintetizada, faz bem o leitor compreender que, para ser um microcosmo, o indivíduo deve carregar em sua composição, de maneira concentrada, a mesma ordem de leis que equilibra o macrocosmo.

Leis padronizadas de acordo com código genético 454, mesmo em menor escala, assim que ainda veremos com logo adiante.

Nesse caso específico, o termo "Éden" no hebraico, significa "lugar de delicias".

Já de acordo com as Escrituras, de maneira quase implícita, **o Éden se constitui em uma eira de terra situada dentro de um território maior**.

**Já a eira**, por sua vez, funciona como um CDE, (**centro de distribuição energética)** que sustenta a vida humana, e tudo que se encontra ao seu redor.

Seguindo essa mesma perspectiva, rata-se de uma pequena área de terra que, de forma concentrada, reflete a mesma leitura do DNA do planeta terra, com uma diferença.

De acordo ao livro de Rute, e com o escrito em Mateus 3 10-12, a eira, é um pequeno espaço de debulha, limpeza, seleção e calibragem dos grãos que carregam a mesma genética do DNA terrestre, mas de uma maneira refinada; **um Microcosmo contendo exatamente os mesmos dados genéticos do Macrocosmo.**

Dessa forma, ao pensar em uma eira, compreende-se melhor o Éden como um centro de abastecimento autossustentável, dotado de energia plena, que traduz o equilíbrio do planeta e da vida orgânica.

O que nos dá a ideia de que, se quisemos ter um corpo humano independente de toda a sua externalidade, teremos que embutir o Éden dentro do nosso corpo, conforme gálatas 2-20, e 3-20.

O leitor pode até pensar que isso é uma loucura, mas em realidade, é exatamente isso que o Senhor Criador está fazendo a 6 mil anos, cuja conclusão, está programada para a janela do Seu tempo que será entre 2030 e 2033.

## 5- A origem Adâmica:

Acompanha me à dinâmica:

Para criar a matriz Genética energizada e autônoma, voltada ao Seu projeto **"Façamos"...,** Deus recolhe uma espécie humana recém-nascida na África, e a transporta para uma eira (Éden) de terra ultra fértil.

Essa eira, em todo tempo, se encontra localiza **na linha do Equador situada dentro da região norte do Brasil próximo à fronteira com a Venezuela.**

Mas porque o termo energizado passa a fazer parte do contexto?

A explicação é muito simples:

Energizar, trata-se de uma calibragem da incidência solar perfeita, cuja função é trazer o equilíbrio do planeta Terra e aos seus derivados, detalhe imprescindível para a realização da fotossíntese humana perfeita.

Isto é:

Tanto o humano, como um arbusto, ou uma árvore desenvolvem-se, a partir do seu nascimento, de maneira científica.

O crescimento do corpo e a sua sedimentação nutricional ocorrem diretamente sob influência da incidência solar.

Nesse sentido, independente dos dados científicos centrados na semente, uma árvore se desenvolve e se molda com base naquilo que consome, detalhe que não difere no ser humano.

E onde é que entra a incidência solar neste processo?

### Observa-se aqui um fator muito interessante:

O corpo humano não passa diretamente pelo processo da fotossíntese como acontece com os vegetais, mas sobrevive indiretamente desse mecanismo a partir do que do que consome.

Ao consumir os componentes extraídos da terra, o corpo, independente do código da sua semente, passa a se moldar de acordo com a natureza contida nos nutrientes que o alimenta, no entanto, não perde a sua leitura genética original.

Cientificamente, trata-se de uma fotossíntese emprestada, associada à síntese de Vitamina "D" que o organismo humano desenvolve mediante uma incidência solar calibrada.

Dentro dessa real perspectiva, situa-se o fator 5.

Ele está associado ao macrocosmo 454, e atua como o Éter calibrador, esterilizador e a linha divisória do número 9.

O número 9, nesse contexto, representa a totalidade do planeta terra energizado, que se encontra dividido pela linha do Equador em dois hemisférios dotados de vida orgânica a partir dos 4 elementos básicos de cada lado que são: Terra, Água, Ar e Fogo.

Veja a dinâmica matemática:

(9 = 4+5; 5+4 = 9)

Trata-se de um código genético numérico de estrutura rígida, que só se divide por 2, como já vimos na matéria anterior.

454 ÷ 2 = 227 = 2; 2+2 = 4 (os 4 elementos que constituem a vida orgânica nos dois hemisférios.

O mesmo 4 do 34, que constituem a vida humana em Mateus 13 37-38.

Para ilustrar a disposição dos elementos: Água, Ar, Terra e Fogo [ 5 ] Fogo, Terra, Ar e Água.

O Éter, portanto, é um fluido solar que possui a importante função de **esterilizar a meteria para que ela possa receba o Espírito.**

No mesmo sentido: o fator 5 e o Éter, formam uma equação funcional que atua como um catalizador, permitindo que a matéria, escale ao nível do espírito conforme Gênesis 2-7.

Esse Éter — fator 5, ou folego de vida, é justamente, o éter que a ciência tanto procura: **centro de distribuição energética biológica.**

Ele não se encontra na Turquia nem no Iraque, lugares que de acordo diversos artigos científicos, **pesquisadores buscam em vão, pelo Éden primordial.**

Vale aqui ressaltar:

**6- O Éden primordial**, ainda não está perdido:

Mesmo ameaçado pela plutocracia americana, ele resiste como pulmão do mundo, localizado exatamente sobre linha do equador que fica na América do Sul, debaixo da grande floresta amazônica, precisamente na região norte do Brasil, próximo à fronteira com a Venezuela, sob um **traçado leste oeste.**

A função principal do Éter, fator 5, é calibrar a incidência solar sobre o planeta, a partir da linha do Equador, rota do sol que transita do oriente ao ocidente (leste oeste), repito — pulmão do mundo descrito em Mateus 13 37-39 e lembrado em João 3 16-17.

Dentro desse processo de calibragem, atua o Éter, que sustenta a proteção da cadeia alimentar e vida humana a partir de Adão em todo planeta terra.

Há uma observação fundamental a ser feita:

A serpente de Gênesis 3 1-6, por possuir sangue frio, de maneira nenhuma, resiste o Éter que representa a calibração do fator 5 do código biológico 454.

Isto é: **Deus não divide a sua Gloria com ninguém que não seja Cristo.**

**7 - A aliança numérica:**

Aqui está a aliança numérica de Deus com Adão:

454 ÷ 2 = 227 = 11 = 2; 2+3 = 5; – 4; 4+7 = 11; 1 e 1 (Céu e terra de Gênesis 1-1 **Deus e o homem = Macrocosmo e microcosmo — aliança perfeita).**

Isso significa que, de acordo Gênesis 2 1-7, aquela massa humana que em Gênesis 1-2, estava à beira da extinção, ao receber em seu organismo a luz fator 5 da radiação solar no oriente da linha do Equador, **recebe também o Éter —** Espírito de vida e se torna um ser vivente, Gênesis 1-3.

Esse sopro o faz despertar em Gênesis 1-3, permitindo-lhe ver a Deus, e começar a interagir com tudo que ver ao seu redor desde Gênesis 1-4 ao 25.

**Me acompanha à dinâmica:**

- O Éden primordial: Representa o Macrocosmo estático
- Eira de Mateus 3-12: Representa o Microcosmo móvel.

**7, a - O que não coincide com versão que diz que Adão, foi moldado, que esculpido de um barro bruto.**

Debaixo da linha do Equador, o menino Adão, de acordo com Gênesis 2 1-7, foi nutrido a base de componentes extraídos dos elementos do solo **daquela eira (microcosmo)** até atingir a sua puberdade.

Obs.: Adão foi formado de dentro para fora, e não moldado a exemplo de um boneco de barro.

Foi nesse momento em que o pequeno Adão, recebeu daquele centro genético fixo, a prerrogativa da reprodução humano móvel descrita em Gênesis 2-15 com reflexão em Gênesis 2-8.

Desse modo, o Éden primário fixo, situado ao norte do Brasil, transferiu a sua autoridade energética do Éter – **fator 5 para o jovem Adão por meio de sua corrente sanguina.**

Isso significa que, de acordo com Gênesis 1-28, o Adão foi preparado para inundar a terra (o rio Fison e Geon de Gênesis 2-11) difundindo globalmente, o código genético do Éden primordial estático.

**8- A medula óssea a trindade da vida:**

Observa-se que o número 43 é um fator genético derivado do padrão 343.

7 = 3+4; 4+5 = $7^3$ — teremos 7x7x7 = 343.

Nesse caso muito específico, o 43 e o símbolo da corrente sanguina de Adão após receber o Éter, é **um código primo cuja estrutura é absoluta, indivisível.**

O 34, tem a sua base energética no 4 simbolizando os 4 elementos a criação por completos.

Enquanto o 3 se dilui em três estágios, 1 1 1.

1 – É o Pai que é semente, sêmen,

1 – Espírito Santo com o conhecimento científico da fecundação,

1 – E por último, o filho germinado.

Essa aqui é trindade da vida, que destrói a trindade da morte vista no **pai filho e espírito santo.**

Um processo biológico que desfaz a trindade a morte tradicional.

Afinal, o ovo biológico nunca virá depois do processo da gestação.

Por esta razão, faz bem a pessoa que passa a orar sem realizar o sinal cruz (que alimenta morte do corpo humano de Gênesis 2-17) sobre a sua imagem, pronunciando tão somente as seguintes palavras: "Pai Espírito Santo e Filho".

**A continuar com a dinâmica:**

Adão então em Gênesis 2, depois de passar pelo Éden primordial, geneticamente preparado para assumir o seu posto no projeto **Façamos...** precisava ainda de um jardim para semear a sua semente (o seu sêmen), código genético relativo ao Éden primordial.

Foi quando Deus, de acordo com Gênesis 2 21-23, anestesia o jovem Adão que cai em um sono profundo. E em um processo cirúrgico, o Criador, delicadamente, retira parte da medula óssea de Adão contendo todos os dados genéticos do fator 5, derivado do Éden, e a implantou na mulher criada em Gênesis 1-27.

A qual se converteu biologicamente em um Éden itinerante, independente que se move por toda parte.

Dessa maneira, o Senhor Deus, em conformidade com Gênesis 2 8-9, plantou o jardim (ventre materno — campo de Mateus 13-24) no centro do corpo feminino (região pélvica), na porção oriental de Eva (canal muscular vaginal, nascente da vida humana.

Formou-se assim, a final, o Jardim do Éden definitivo, **que nada mais é do que o " útero materno feminino".**

E desse modo, Eva recebe o fator 5, o código 454 tornando-se o número 9, que nesse cenário, simboliza o mundo mencionado em Mateus 13 37-38.

**Contudo, há um detalhe profundamente interessante:**

- **454 = planeta terra.**
- **343 = Eva, o mundo de Mateus 13 37-38.**

Referente a isso, Eva de acordo com Gênesis 2-8 e 15, possuía o fator 5 latente, e estava dotada do código espiritual e biológico da Árvore da vida, estando plenamente compatível para ser fecundada por Adão, no único momento a história adâmico que o pecado já não existia.

Contudo, em Gênesis 3 1-6, conforme relata 2 Coríntios 11-3, a situação altera-se drasticamente.

A serpente adianta-se a Adão e fecunda Eva, dando origem a Caim, uma criatura híbrida, mestiça, Mateus 13 27-28 que até então, não se ajusta ao projeto original.

Sobre isso, em Mateus 13 30, Deus permite a vida de Caim com base firmada em Gênesis 4 15-16.

Com efeito, formou-se uma das raízes da Árvore genealógica do conhecimento do bem e do mal, dentro do jardim do Éden móvel (útero materno de Eva e de toda a sua descendência), onde que a luz do fator 5 se isola — se apaga — por conta do chumbo consistente na liga joio que se misturou ao trigo, a partir de Gênesis 3 1-6.

E assim segue o projeto “Façamos”... à espera da conclusão do processo de redenção humana, com os passos a seguir a partir do próximo capítulo.

Oliveira João Batista — São Paulo, Brasil — 01/11/2026.